

Produção industrial potiguar cresce menos em agosto

RESUMO E COMENTÁRIOS

A Sondagem das Indústrias Extrativas e de Transformação do Rio Grande do Norte, elaborada pela FIERN, mostra que, a produção do conjunto da indústria potiguar registrou novo aumento, embora menos intenso do que em julho. O índice de evolução da produção atingiu 56,8 pontos, acima da linha divisória de 50 pontos que separa queda de alta. Destaque-se que este é o quarto mês consecutivo em que os empresários potiguares apontam expansão da produção frente ao mês anterior. Acompanhando o menor incremento da produção, o nível médio de utilização da capacidade instalada (UCI) caiu um ponto percentual, passando de 76% para 75%, e foi considerado pelos empresários consultados como abaixo do usual para meses de agosto. Adicionalmente, o emprego industrial voltou a crescer (indicador de 53,0 pontos), ainda que em menor ritmo do que na Sondagem de julho. Além disso, os estoques de produtos finais voltaram a cair e ficaram abaixo do nível planejado pelo conjunto da indústria.

Todos os índices de expectativas seguem acima dos 50 pontos em setembro, revelando perspectivas positivas para os próximos seis meses. Contudo, em comparação com o levantamento de agosto, as variáveis pesquisadas apresentaram oscilações negativas, o que mostra um certo arrefecimento do otimismo, à exceção das expectativas quanto ao número de empregados, que cresceu. A intenção de investimento, por sua vez, voltou a cair - recuo de 5,2 pontos na passagem de agosto para setembro e de 0,3 ponto em relação a igual mês de 2020.

Quando comparados os dois portes de empresa pesquisados, observam-se, em alguns aspectos, comportamentos diferenciados. O menor ritmo de crescimento de agosto foi puxado pela moderação do desempenho das médias e grandes indústrias, ante maior impulso e equilíbrio das pequenas. As indústrias de menor porte apontaram utilização da capacidade igual do usual para o mês; e os estoques de produtos finais ficaram estáveis e dentro do planejado. Já as médias e grandes empresas assinalaram utilização da capacidade abaixo do usual para meses de agosto; e os estoques voltaram a cair e ficaram abaixo do nível desejado.

Comparando-se os indicadores avaliados pela nossa Sondagem Industrial com os resultados divulgados em 23/09 pela CNI para o conjunto do Brasil, observa-se que, de um modo geral, as avaliações convergiram, com a diferença de que os empresários nacionais apontaram que a utilização da capacidade instalada (UCI) aumentou um ponto percentual, para 72%, entre julho e agosto de 2021; e os estoques de produtos finais ficaram muito próximos da estabilidade (indicador de 49,7 pontos).

Para maiores informações sobre a Sondagem nacional, favor acessar o link:

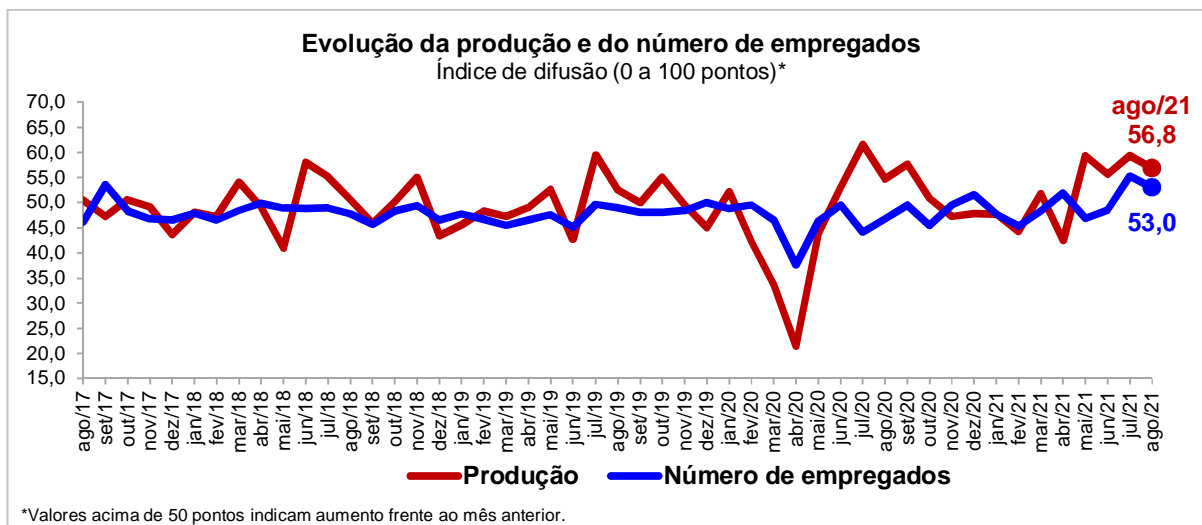
https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer_public/f6/e2/f6e2eb2a-fea3-4731-b793-d00cc877b53a/sondagemindustrial_agosto2021.pdf

EVOLUÇÃO MENSAL DA INDÚSTRIA

Os resultados da Sondagem das Indústrias Extrativas e de Transformação do Rio Grande do Norte, realizada entre os dias 1º e 15 de setembro de 2021, mostram que a atividade industrial potiguar cresceu menos em agosto. Ressalte-se, porém, que o índice correspondeu ao maior valor para um mês de agosto desde 2011, quando o indicador de produção atingiu 57,4 pontos.

O indicador de evolução da produção decresceu 2,6 pontos em agosto de 2021, passando de 59,4 para 56,8 pontos. Ao se manter acima da linha divisória de 50 pontos, o índice revela aumento em relação ao mês anterior. Na comparação com agosto de 2020, o índice subiu 2,1 pontos (54,7 pontos). A produção aumentou nos dois portes de empresas pesquisados. Entretanto, as pequenas indústrias registraram alta do indicador na comparação mensal (2,1 pontos), passando de 50,0 para 52,1 pontos. Já o índice das médias e grandes empresas caiu 4,2 pontos, de 62,5 para 58,3 pontos.

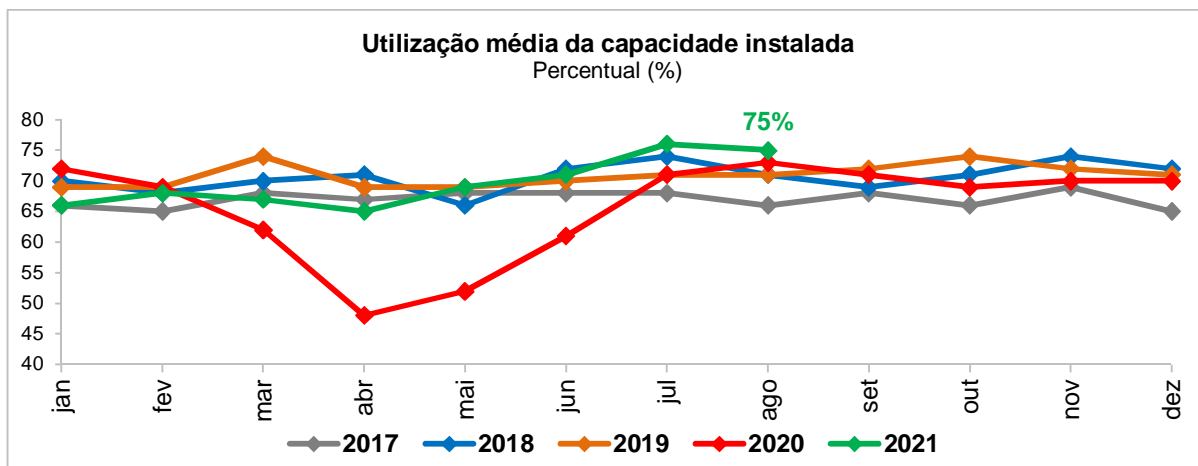
O indicador de evolução do número de empregados recuou 2,3 pontos em agosto de 2021, passando de 55,3 para 53,0 pontos, mas permanece acima de 50 pontos, mostrando aumento no emprego em relação ao mês anterior. Na comparação com agosto de 2020, o indicador apontou alta de 6,2 pontos (46,8 pontos). Desmembrando-se os resultados pelo tamanho da empresa, observa-se crescimento no emprego nos dois portes analisados. O indicador das pequenas empresas atingiu 52,1 pontos - mesmo valor da Sondagem de julho. Já o das médias e grandes caiu 3,0 pontos, de 56,3 para 53,3 pontos (valores acima de 50 pontos indicam aumento).



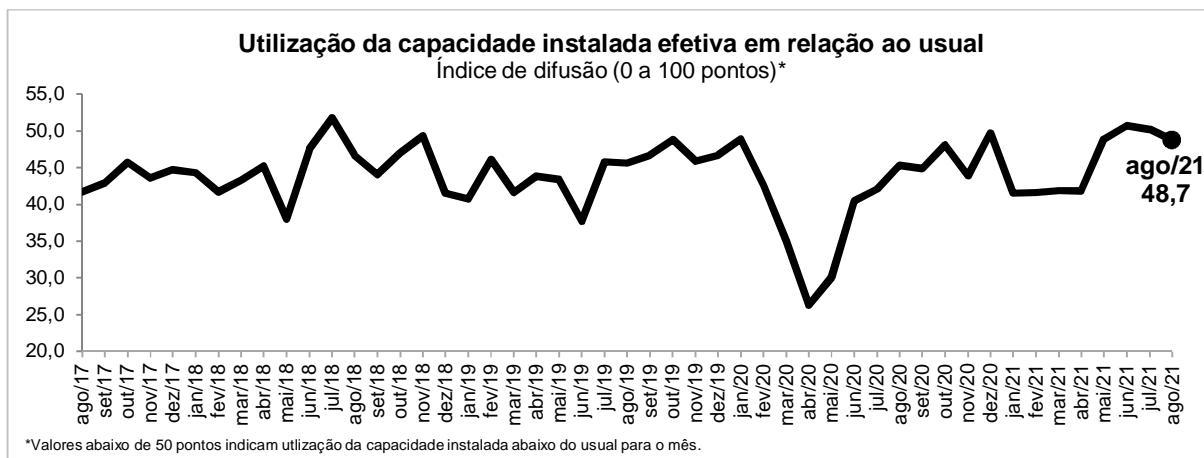
Em agosto de 2021, o nível médio de utilização da capacidade instalada (UCI) para a indústria atingiu 75%, contra 76% registrado em julho. Na comparação com agosto de 2020, observa-se aumento de 2 pontos percentuais (73%). Ressalte-se que o percentual de agosto de 2021 é o maior para o mês desde 2011, quando a UCI ficou em 76%. As médias e grandes empresas com um grau médio de utilização de 76% (contra 80% da Sondagem anterior), superaram as pequenas indústrias, cujo indicador alcançou 70% (ante 62% observado em julho).

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 24, Número 8, agosto de 2021



O índice de UCI efetiva em relação ao usual, que mede quão aquecida ou desaquecida está a atividade industrial, declinou 1,5 ponto em agosto de 2021, passando de 50,2 para 48,7 pontos, mostrando que, na percepção dos empresários, a indústria potiguar estava operando abaixo do usual para meses de agosto. Na comparação com igual mês de 2020, o índice cresceu 3,4 pontos (45,3 pontos). O indicador das pequenas indústrias passou de 45,8 para 50,0 pontos, revelando UCI efetiva igual ao usual para o período. Já as médias e grandes empresas, apontaram que a utilização da capacidade instalada estava abaixo do usual para o período, conforme indicador de 48,3 pontos (contra 51,6 pontos do levantamento anterior).



O índice de evolução dos estoques de produtos finais na indústria potiguar declinou 6,8 pontos em agosto de 2021, passando de 50,5 para 43,7 pontos, mostrando queda no nível de estoques em relação ao mês anterior. Na comparação com agosto de 2020, observa-se recuo de 6,2 pontos (49,9 pontos). O indicador das pequenas indústrias passou de 46,4 para 50,0 pontos, revelando estabilidade nos estoques frente ao mês de julho. Quanto às médias e grandes empresas, os estoques caíram, conforme indicador de 41,7 pontos (contra 51,8 pontos do levantamento precedente).

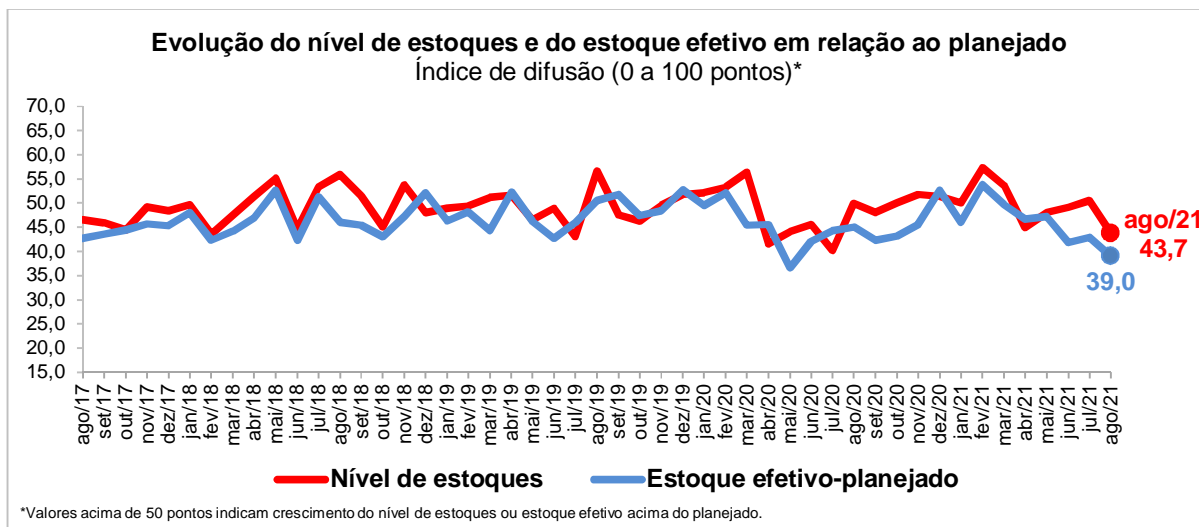
O indicador de estoque efetivo-planejado de produtos finais decresceu 3,9 pontos em agosto de 2021, passando de 42,9 para 39,0 pontos, revelando estoques abaixo do nível planejado pelo conjunto da indústria potiguar. Na comparação com agosto de 2020, o índice recuou 6,0 pontos

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 24, Número 8, agosto de 2021



(45,0 pontos). As pequenas empresas apontaram que seus estoques estavam dentro do desejado, conforme indicador de 50,0 pontos (contra 32,1 pontos do levantamento anterior). No que se refere às médias e grandes empresas, o indicador em questão passou de 46,4 para 35,4 pontos, revelando que os estoques de produtos finais estavam inferiores ao planejado.



EXPECTATIVAS

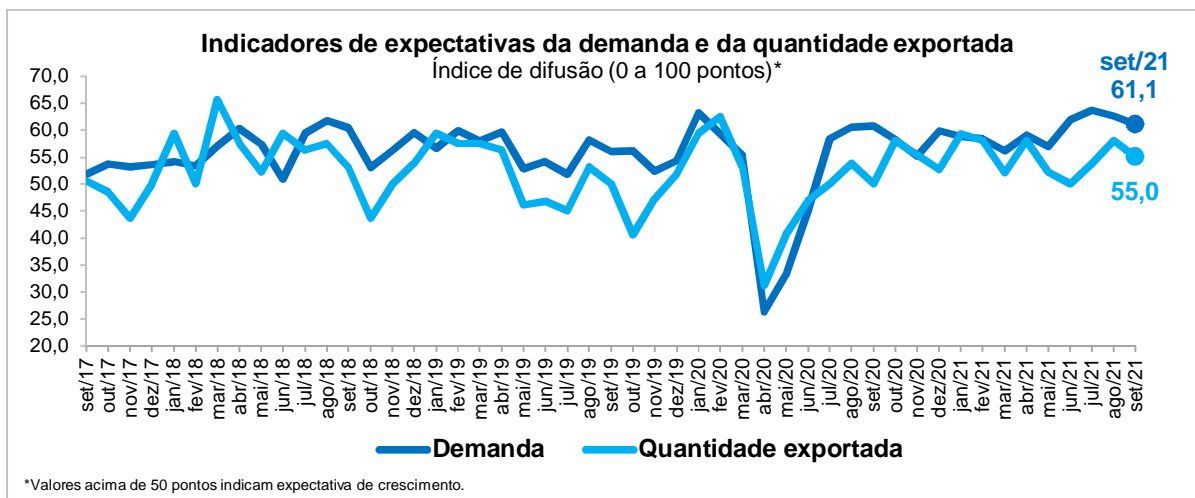
Em setembro de 2021, as expectativas da indústria potiguar em relação aos próximos seis meses continuam positivas quanto à evolução da demanda, do número de empregados, das compras de matérias-primas e da quantidade exportada de seus produtos, embora menos otimistas do que em agosto (indicadores de expectativas variam de 0 a 100 pontos; valores acima de 50 pontos revelam otimismo; igual a 50, estabilidade; e abaixo disso, pessimismo).

O indicador de expectativa da demanda recuou 1,6 ponto em setembro de 2021, passando de 62,7 para 61,1 pontos, mas permanece acima de 50 pontos, revelando que os empresários industriais preveem aumento nas vendas dos seus produtos nos próximos seis meses. Na comparação com setembro de 2020, o índice cresceu 0,3 ponto (60,8 pontos). Em termos de porte empresarial, tanto as pequenas quanto as médias e grandes empresas esperam crescimento na demanda nos próximos seis meses, conforme indicadores de 64,6 e 60,0 pontos, respectivamente.

No que diz respeito à quantidade exportada, o indicador caiu 3,1 pontos em setembro de 2021, passando de 58,1 para 55,0 pontos, porém continua acima de 50 pontos, revelando que os empresários potiguares preveem aumento nas exportações nos próximos seis meses. Na comparação com setembro de 2020, o índice subiu 5,0 pontos (50,0 pontos). Diferentemente dos meses anteriores, em setembro, não aparecem empresas exportadoras entre as indústrias de pequeno porte participantes da pesquisa. Já as médias e grandes empresas aguardam aumento, uma vez que o indicador atingiu 55,0 pontos (ante 60,7 pontos de agosto).

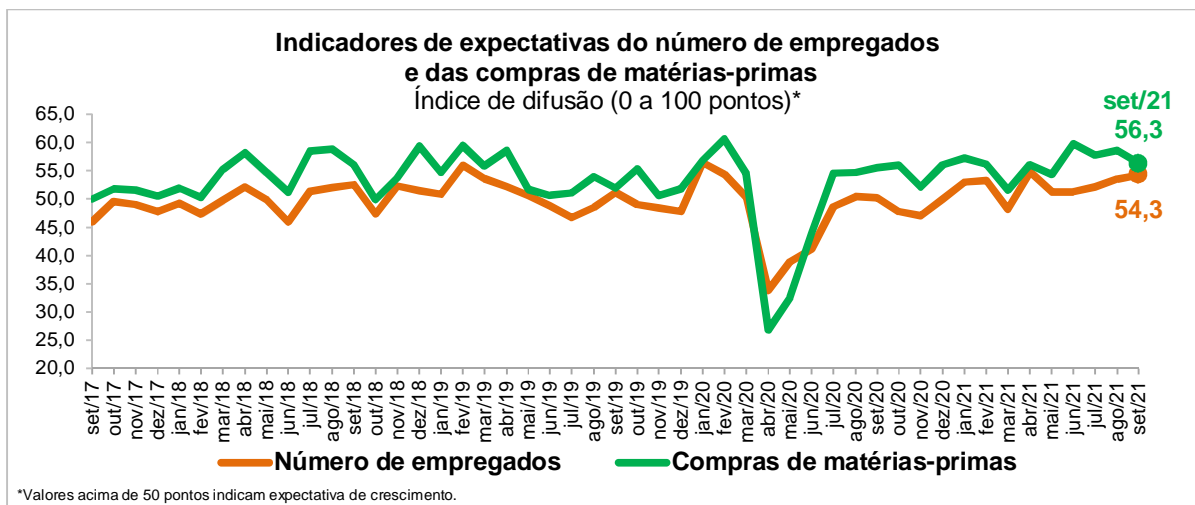
Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 24, Número 8, agosto de 2021



O indicador de expectativa do número de empregados avançou 0,8 ponto em setembro de 2021, passando de 53,5 para 54,3 pontos, mostrando que os empresários potiguares preveem aumento do pessoal ocupado nos próximos seis meses. Na comparação com setembro de 2020, o índice subiu 4,1 pontos (50,2 pontos). Tanto as pequenas (52,1 pontos) quanto as médias e grandes empresas (55,0 pontos) vislumbram aumento no número de empregados nos próximos seis meses (ante 50,0 e 54,7 da Sondagem de agosto, respectivamente).

O indicador de expectativa das compras de matérias-primas decresceu 2,3 pontos em setembro de 2021, passando de 58,6 para 56,3 pontos, mas permanece acima de 50 pontos, mostrando que os empresários industriais esperam aumento nos próximos seis meses. Na comparação com setembro de 2020, o índice subiu 0,7 ponto (55,6 pontos). Tanto as pequenas (60,4 pontos) quanto as médias e grandes (55,0 pontos) empresas preveem expansão nas compras de insumos (contra 51,8 e 56,9 pontos do levantamento anterior, respectivamente).



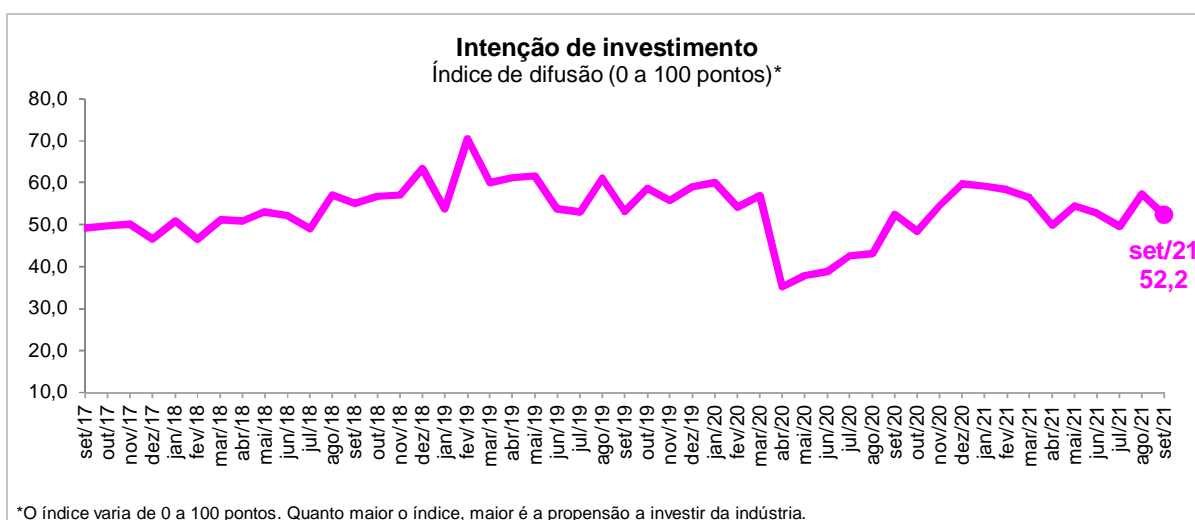
Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 24, Número 8, agosto de 2021

INTENÇÃO DE INVESTIMENTO

Em setembro de 2021, o índice que mede a intenção de investimento das Indústrias Extrativas e de Transformação atingiu 52,2 pontos, 5,2 pontos abaixo do valor observado em agosto (57,4 pontos) e 0,3 pontos aquém do indicador de setembro de 2020 (52,5 pontos). Note-se, porém, que o índice varia de 0 a 100 pontos, e quanto maior o índice, maior a disposição para o investimento na indústria.

Na desagregação por porte, o índice de intenção de investimentos apresentou comportamento heterogêneo. Entre as pequenas indústrias, o indicador subiu 2,1 pontos, passando de 41,7 para 43,8 pontos e entre as médias e grandes apontou recuo de 7,5 pontos, de 62,5 para 55,0 pontos.



Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 24, Número 8, agosto de 2021



Indicadores	Indústria Total			Por porte					
				Pequena			Médias e Grandes		
Nível de atividade									
Mensal	ago/20	jul/21	ago/21	ago/20	jul/21	ago/21	ago/20	jul/21	ago/21
Produção	54,7	59,4	56,8	51,8	50,0	52,1	55,6	62,5	58,3
UCI efetiva-usual	45,3	50,2	48,7	39,3	45,8	50,0	47,2	51,6	48,3
UCI (%)	73	76	75	65	62	70	75	80	76
Número de empregados	46,8	55,3	53,0	50,0	52,1	52,1	45,8	56,3	53,3
Estoque efetivo-planejado	45,0	42,9	39,0	40,6	32,1	50,0	46,4	46,4	35,4
Evolução dos estoques	49,9	50,5	43,7	43,8	46,4	50,0	51,9	51,8	41,7
Expectativas para os próximos seis meses									
Mensal	set/20	ago/21	set/21	set/20	ago/21	set/21	set/20	ago/21	set/21
Demanda	60,8	62,7	61,1	55,4	58,3	64,6	62,5	64,1	60,0
Número de empregados	50,2	53,5	54,3	46,4	50,0	52,1	51,4	54,7	55,0
Compras de matérias-primas	55,6	58,6	56,3	51,8	56,3	60,4	56,9	59,4	55,0
Quantidade exportada	50,0	58,1	55,0	50,0	50,0	...	50,0	60,7	55,0
Intenção de investimento*	52,5	57,4	52,2	42,9	41,7	43,8	55,6	62,5	55,0

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam aumento da produção ou do número de empregados frente ao mês anterior, utilização da capacidade instalada acima do usual para o mês, crescimento do nível de estoques, estoque efetivo acima do planejado ou expectativa otimista para os próximos seis meses.

*O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior é a propensão a investir.

Perfil da amostra: 27 empresas, sendo 12 pequenas e 15 médias e grandes.

Período de coleta: de 1 a 15 de setembro de 2021.

Nota Metodológica

A Sondagem Industrial é elaborada mensalmente pela Unidade de Economia e Estatística da FIERN em parceria com a Confederação Nacional da Indústria - CNI, com a participação de empresas de todo o Rio Grande do Norte. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução das variáveis pesquisadas. As alternativas são associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. As perguntas relativas ao nível de atividade e estoques têm como base comparativa o mês anterior. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. Os resultados são apresentados na forma de indicadores de difusão que variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Apenas o indicador de UCI e as informações dos principais problemas enfrentados pela indústria não são divulgados desta forma. Esses indicadores são obtidos ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os indicadores agregados para cada uma das perguntas, são construídos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas "Pequenas" (de 10 a 49 empregados), "Médias" (de 50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE - competência: março 2009).

EXPEDIENTE: **SONDAGEM INDUSTRIAL.** Sondagem Mensal CNI/FIERN - Coordenação Técnica: Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271/6291 - E-mails: sandra@fiern.org.br; silvana@fiern.org.br - Home page: www.fuern.org.br.